

EDITORIAL

Dossiê: Sacro Império Romano-Germânico

Prof. Dr. Álvaro Alfredo Bragança Júnior e Prof. Dr. Moisés Romanazzi Tôrres (orgs.)

O mundo medieval descortina-se ao estudioso pós-moderno de forma paradoxal. Alguns observam nele marcas embrionárias das tensões atuais, enquanto outros simplesmente relegam-no a um plano terciário. A Revista *Brathair*, neste seu primeiro número de 2006, resgata um pouco da contribuição daquela época através de seu **Dossiê Sacro Império Romano-Germânico**, bem como artigos presos ao mundo anglo-alemão, além da apresentação de resenhas de obras há pouco lançadas no mercado editorial.

Pensando na importância, não apenas geográfica, porém principalmente política do assim chamado SACRO IMPÉRIO ROMANO GERMÂNICO e ainda procurando divulgar estudos acerca de sua origem e organização, preparou-se o Dossiê, com artigos variados, cuja linha mestra, porém, prende-se ao tema central.

No primeiro artigo, '*Honor Imperii*: a estruturação político-militar do Sacro Império no século XII', Vinícius César Dreger de Araújo lega-nos informações sucintas, porém precisas acerca do surgimento, desenvolvimento e afirmação do poder imperial, tendo como ponto central a questão da organização militar e suas imbricações políticas. "De Servo a Vigário de Cristo". A *Potestas* Papal no Período de Gregório VII', de Agemir de Carvalho Dias configura-se num estudo do poder de Gregório VII, um dos mais importantes e influentes pontífices da época medieval e traz alguns elementos sobre sua influência nas diretrizes políticas e espirituais do Sacro Império.

Na Seção de Artigos, Elton Oliveira Souza de Medeiros, em seu ensaio 'O Conceito Germânico de Aristocracia em *Beowulf*', analisa a concepção de aristocracia através de uma obra literária, a saber, *Beowulf*, talvez o mais significativo texto em Old English existente, fortalecendo a idéia de que um testemunho literário serve como base para investigações de ordem historiográfica. O pesquisador Johnni Langer trata em seu estudo 'Religião e Magia entre os Vikings: uma sistematização historiográfica' um alentado quadro evolutivo das principais correntes historiográficas que se debruçaram sobre o tema religião e magia viking, sistematização extremamente útil àqueles que trabalham com essa temática.

'A centralização política promovida por Rotário, no século VII, por intermédio da codificação do direito penal dos longobardos', de Alexandre Ribas de Paulo, focaliza o estabelecimento da tribo longobarda na Península Itálica e, no século VII, a utilização pelo rei Rotário de práticas do Direito Romano com vistas à legitimação e afirmação incontestável do poder régio centralizador.

'Do motivo da falsa noiva ao tema da inveja: uma leitura comparada entre três contos dos Irmãos Grimm e o episódio de "A falsa Genevra"' de Sylvia Trusen completa a Seção. A autora, ao focar a compilação de elementos dos assim denominados **contos de fada** pelos Irmãos Grimm, desenvolve seu ensaio baseando-se

em uma análise de motivos literários, em que o universo germânico é sucintamente tratado.

Como Resenhas, Álvaro Alfredo Bragança Júnior discute a obra de Helmut Birkhan, *Geschichte der altdeutschen Literatur im Licht ausgewählter Texte*. Wien: Edition Praesens, 2004. 296 Seiten. Band 12, Teil V: Nachklassische Romane und höfische “Novellen”, cujo título em português seria *Romances Pós-Clássicos e “Novelas” Corteses*, obra que faz parte de oito volumes que versam sobre as origens de uma literatura em língua alemã até o século XVI.

Edgar Indalecio Smaniotto ao resenhar o texto de *Roberto de Sousa Causo*. Mitologias vikings e ameríndias encontram-se numa emocionante história de fantasia heróica em *A Sombra dos Homens: A Saga de Tajarê: Livro I*. São Paulo: Devir, 2004 discute cientificamente sobre a plausibilidade do tema em questão.

Pelo exposto, o presente número da *Revista Brathair*, cujo Dossiê Sacro Império Romano-Germânico, Artigos e Resenhas tratam do mundo germânico medieval, promete reunir dois fundamentos da pesquisa, em que acreditamos firmemente, **prodesse et delectare**, isto é, ser útil e deleitar!